



Associação Brasileira das Empresas
Geradoras de Energia Elétrica

Audiência Pública na CDC / Câmara dos Deputados

**Impactos do novo modelo do setor energético para o
consumidor**

Flávio Antônio Neiva

Brasília, 05 de dezembro de 2012



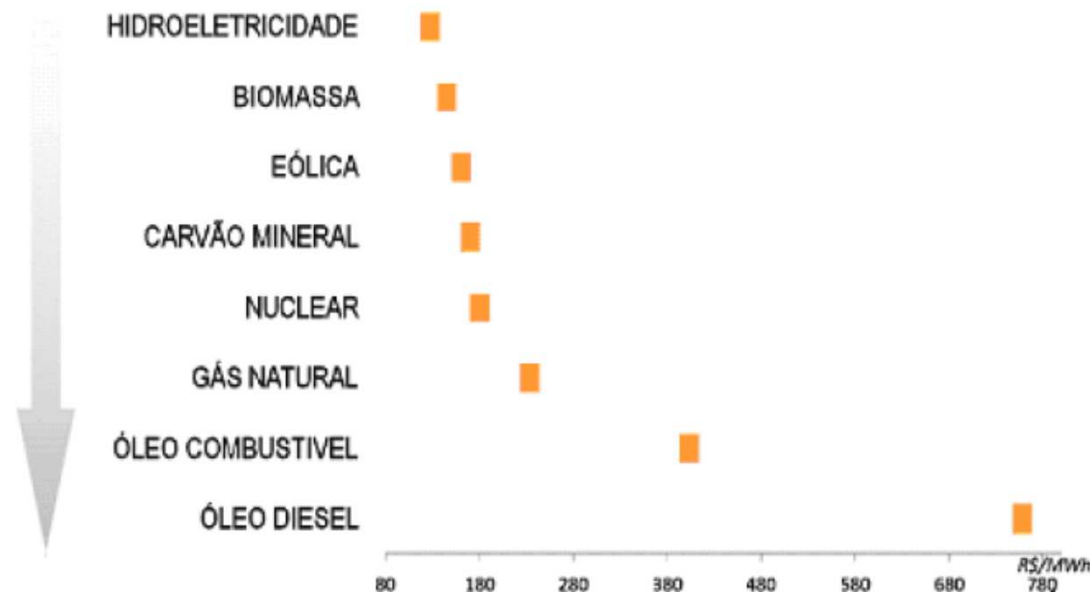
Associação Brasileira das Empresas Geradoras de Energia Elétrica

Empresas Associadas da ABRAGE



Geração de energia elétrica

- A partir da década de 50, intensificou-se a exploração do potencial hidrelétrico brasileiro com a construção das usinas de grande porte, com menor custo e mais próximas aos grandes centros de consumo.
- Para a produção de energia elétrica podem ser utilizadas diversas fontes, sendo a hidreletricidade a de menor custo.



Fonte: MME/SEE

Geração de energia elétrica

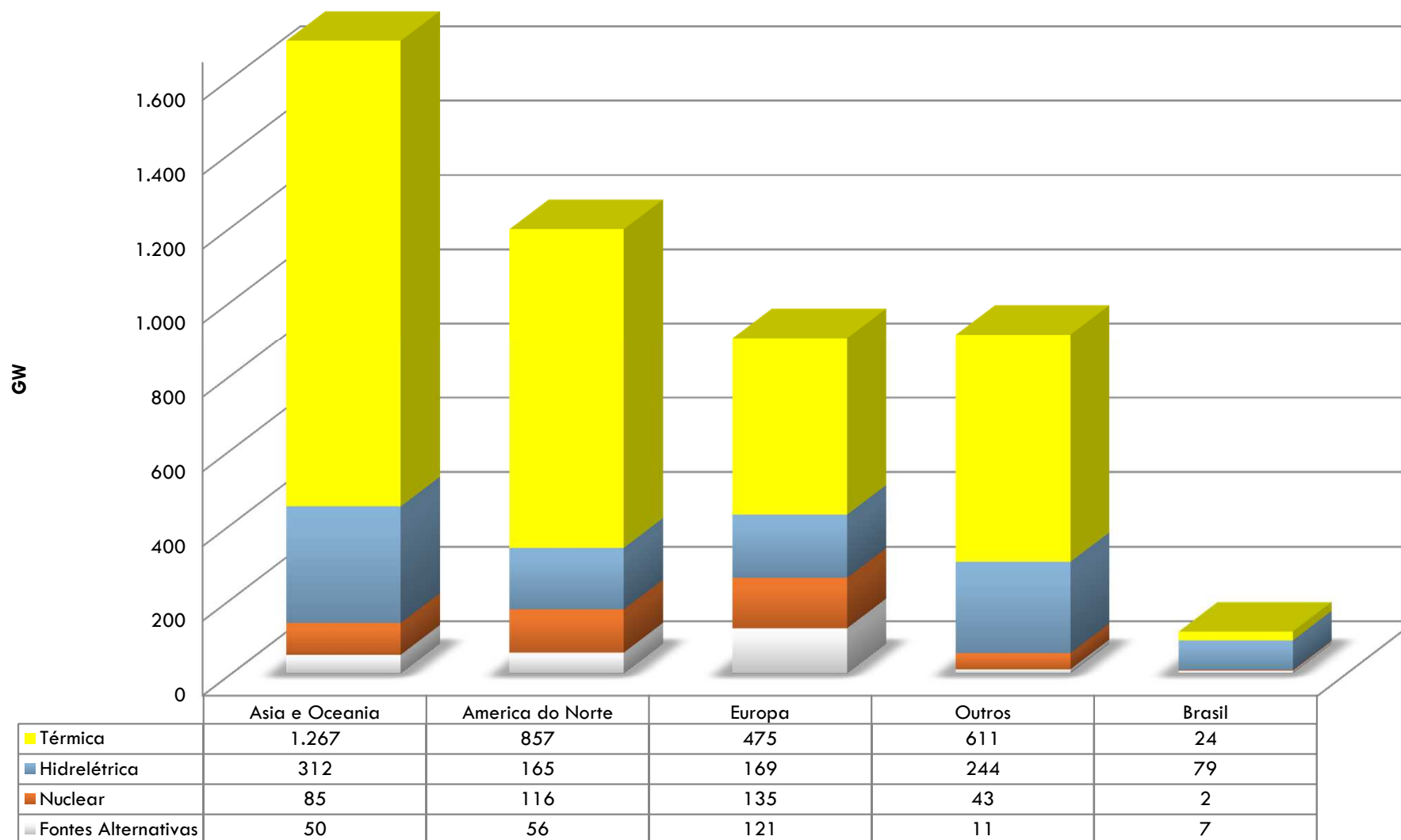
- O Brasil atualmente possui cerca de 80.000 MW de capacidade hidrelétrica instalada, sendo o segundo maior produtor de energia proveniente dessa fonte, atrás apenas da China (197.000 MW).
- Além da predominância hidrelétrica, os reservatórios de acumulação existentes permitem o aproveitamento dos excedentes hídricos, contribuindo para a redução do consumo de combustíveis e, conseqüentemente, do custo de geração de energia.

Sistema Integrado Nacional – SIN 2010				
	Capacidade Instalada		Produção de Energia	
	MW	%	GWh	%
Hidrelétrica *	80.644	78	422.894	89
Térmica à Gás Natural	13.302	13	25.509	6
Térmica Nuclear	2.007	2	14.514	3
Fontes Alternativas	7.645	7	9.385	2
Total	103.598	100	473.774	100

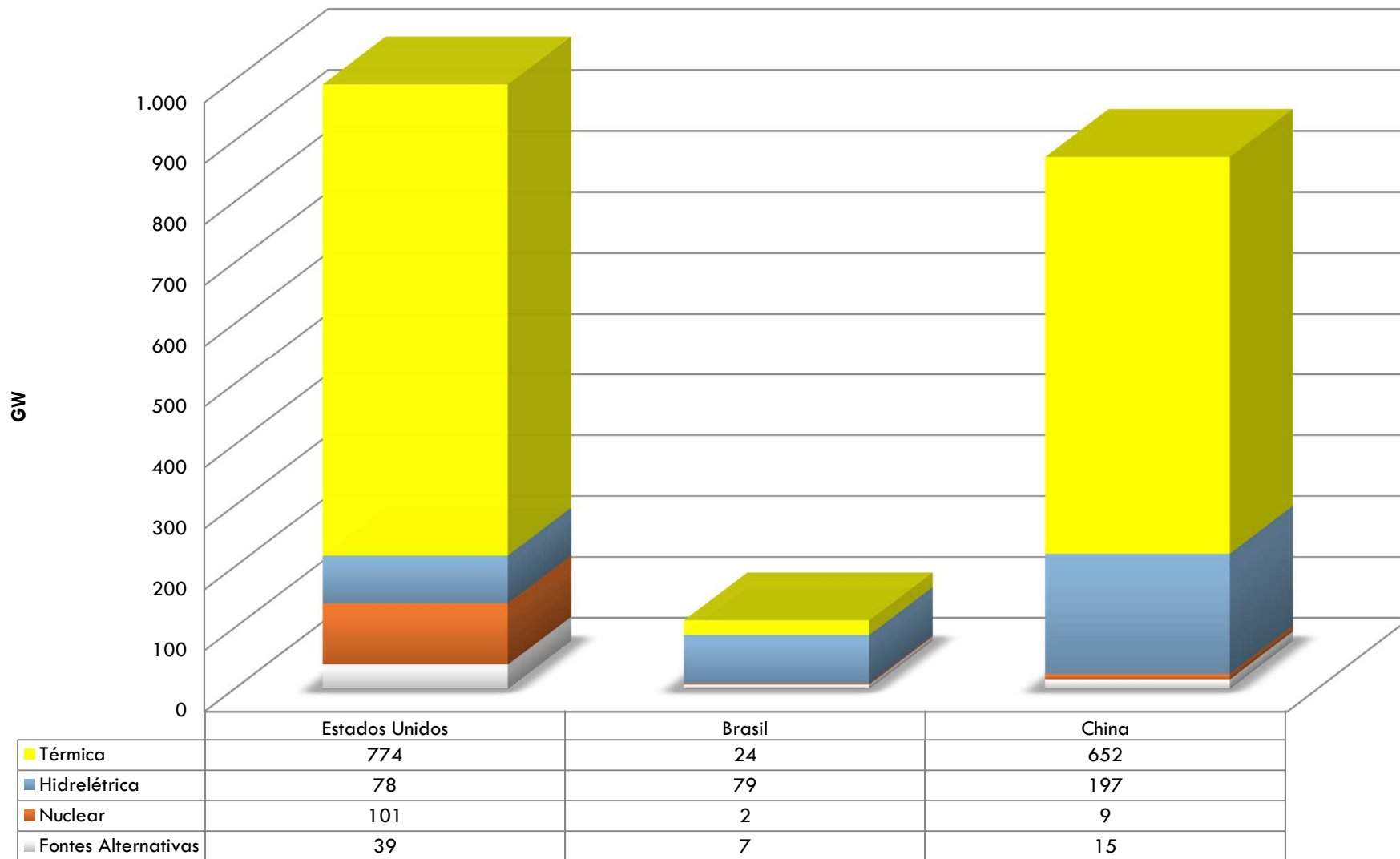
Fonte: PDE 2020 / ONS

* Inclui a importação da energia da UHE Itaipu

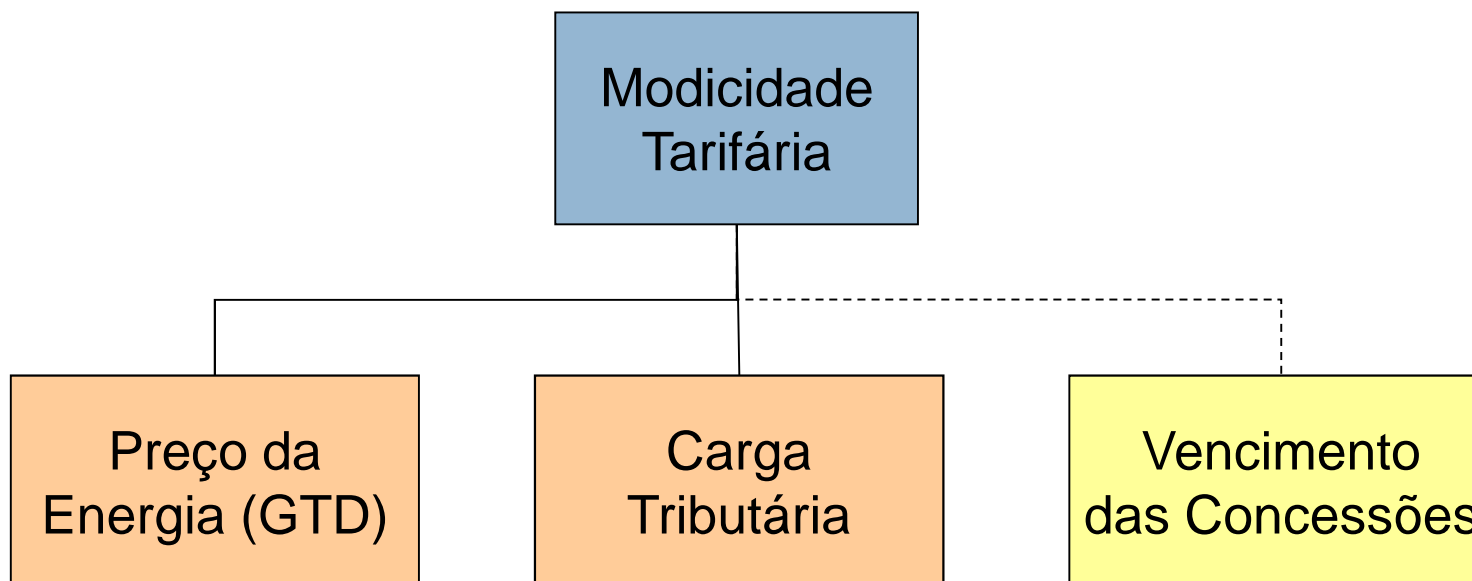
Matriz Elétrica de continentes



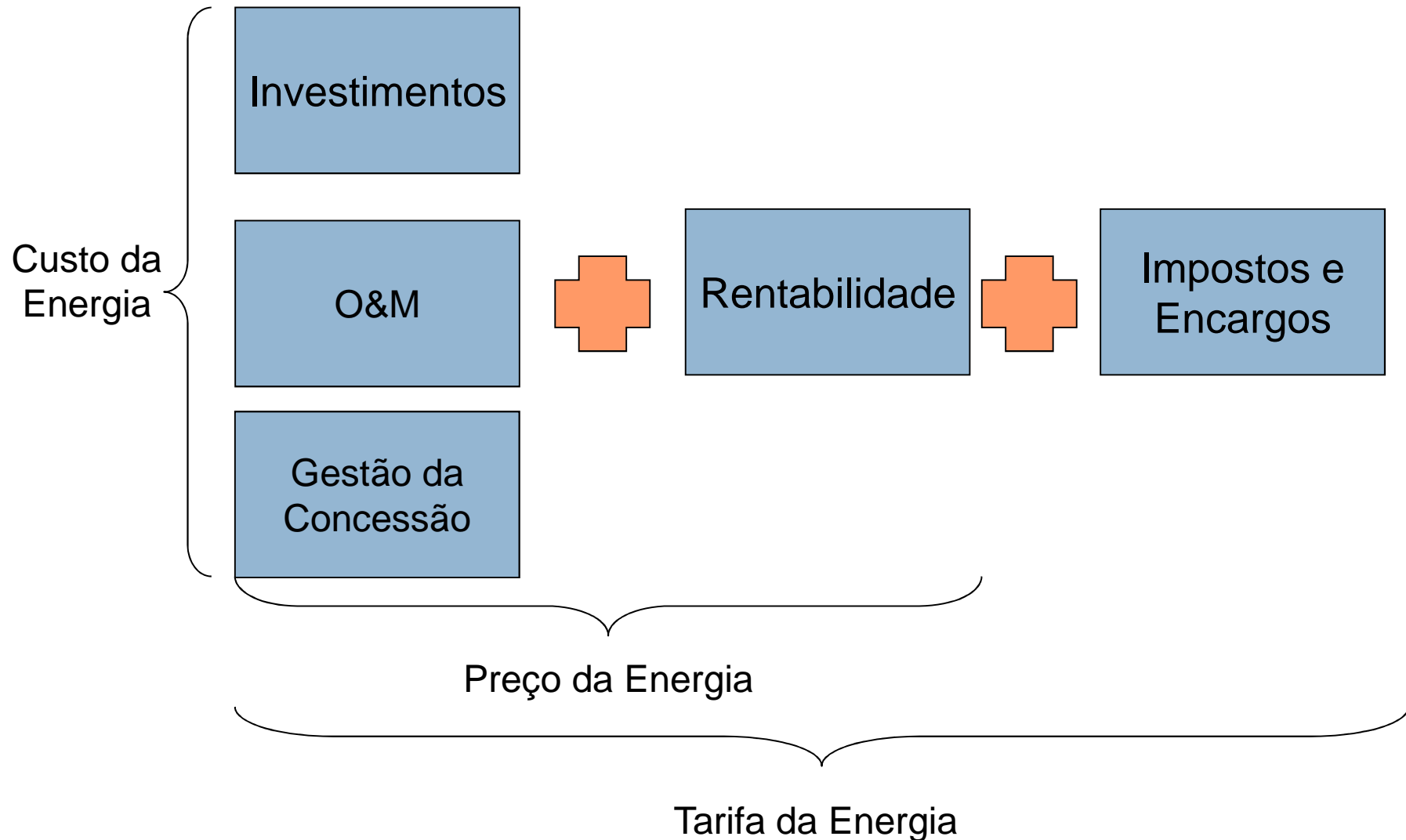
Capacidade Instalada EUA, Brasil e China



Possibilidades de obter a Modicidade Tarifária

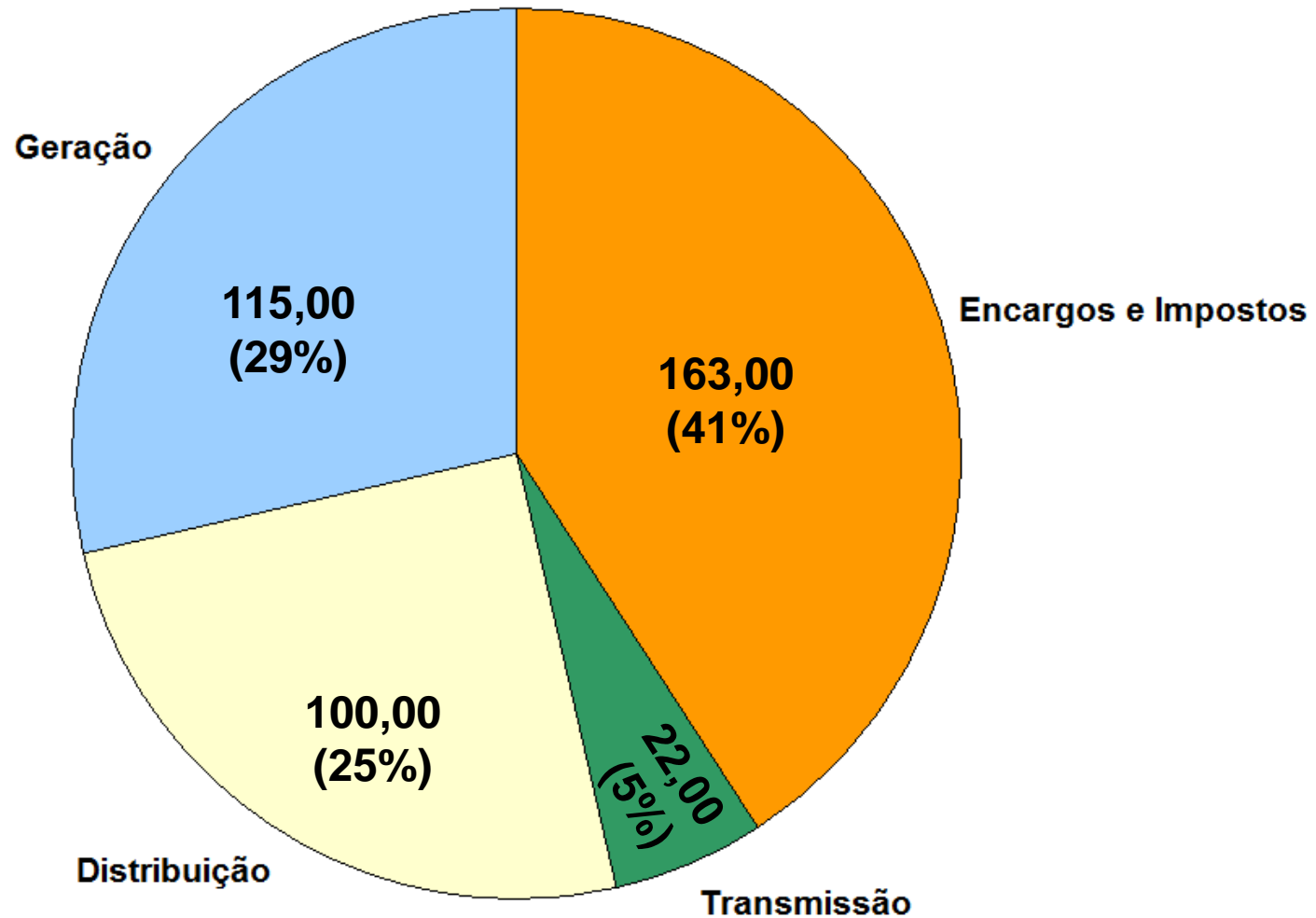


Custos GTD / Tarifa de Energia Elétrica



Composição da Tarifa

Composição de uma conta residencial típica de 1MWh/mês, no valor de R\$400,00



Geração de energia elétrica – Pressão dos Custos

- O atendimento aos condicionantes ambientais, necessários para a sustentabilidade dos projetos, também vem contribuindo para o aumento dos custos da geração de energia:
 - ▣ São necessárias cada vez mais ações para mitigação e compensação dos impactos sócio-ambientais.
 - ▣ O aumento do tempo de licenciamento tem atrasado a construção de hidrelétricas, resultando na construção antecipada de usinas mais caras.
 - ▣ Há diversas ações em curso nas esferas do legislativo, do judiciário e do MPF imputando novas obrigações aos concessionários (Ex. Código Florestal, APP's, IN IBAMA nº12/2010, etc).

Geração de energia elétrica – Pressão dos Custos

- A incidência de tributos sobre a aquisição de equipamentos e insumos utilizados na construção das usinas onera o investimento e eleva o preço da energia necessário para recuperá-lo. Trata-se de tributação onerando o investimento antes mesmo do efetivo início de produção.
- O elevado custo de capital no Brasil também onera consideravelmente os investimentos, elevando o custo da energia no país. Enquanto nos países desenvolvidos a taxa de juros preferencial encontra-se no patamar de 1% ao ano, no Brasil a Selic está em 7,25% (nov/12).

Carga Tributária

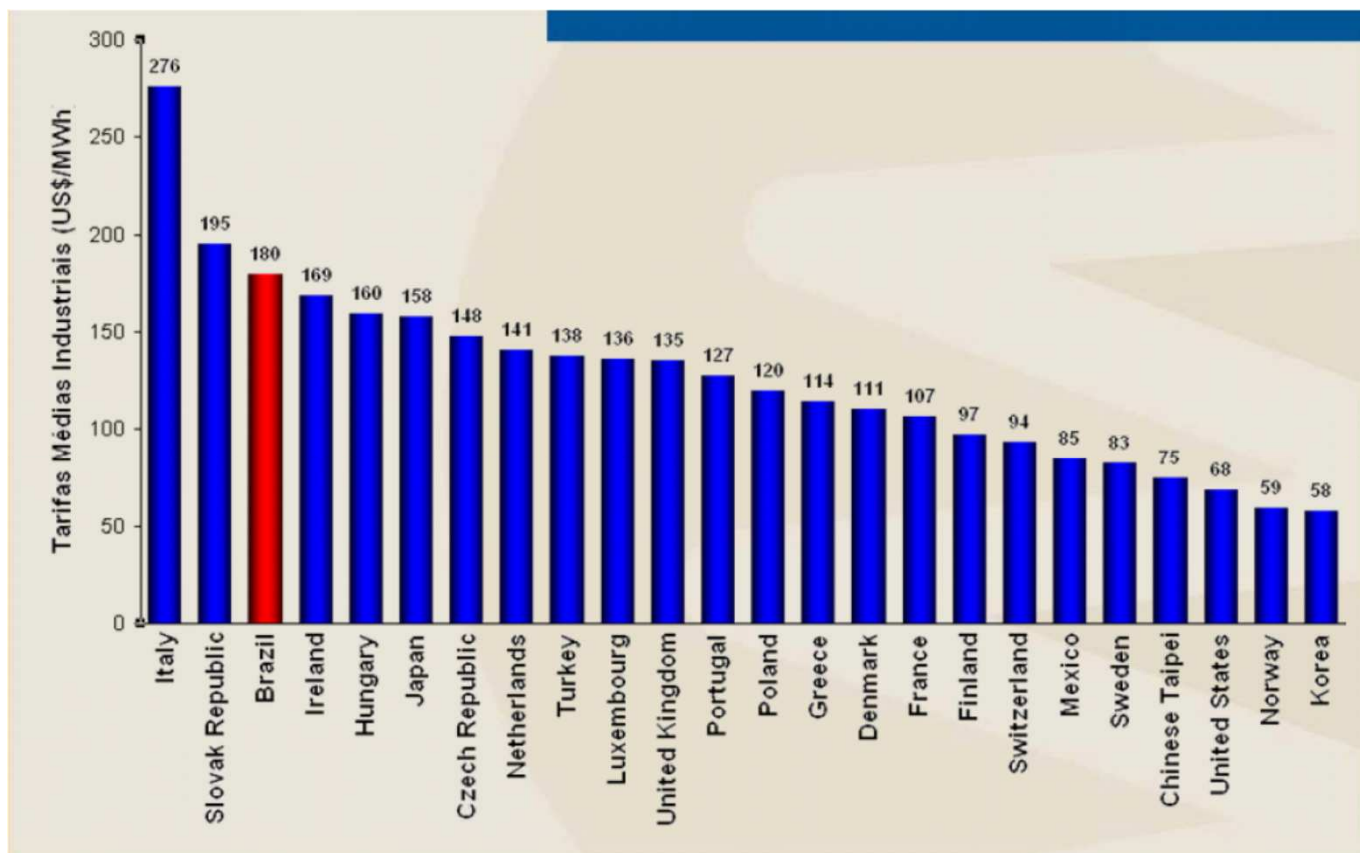
- Entretanto, apesar de todos esses fatores que contribuem para a formação do preço da energia, o item que mais pesa atualmente na conta são os Tributos e Encargos.

Quadro 2 – Carga Consolidada de Tributos e Encargos



Carga Tributária

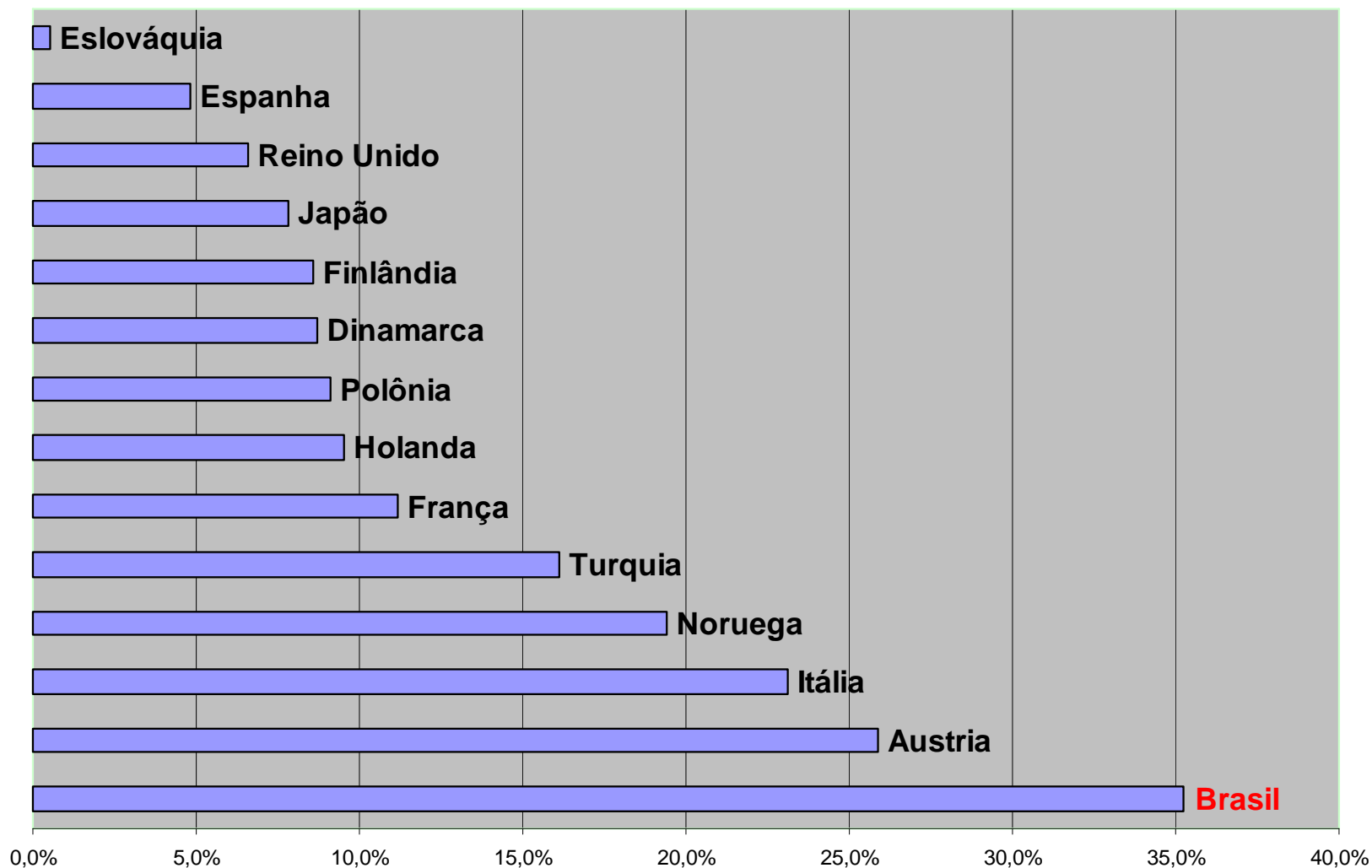
- Apesar de condições favoráveis, a tarifa de energia elétrica no Brasil está atualmente entre as mais elevadas do mundo, sendo a excessiva carga tributária o principal fator para essa condição.



Fonte: Key World Energy Statistics – 2010 (IEA); tarifas Brasil: Aneel
Inclui impostos

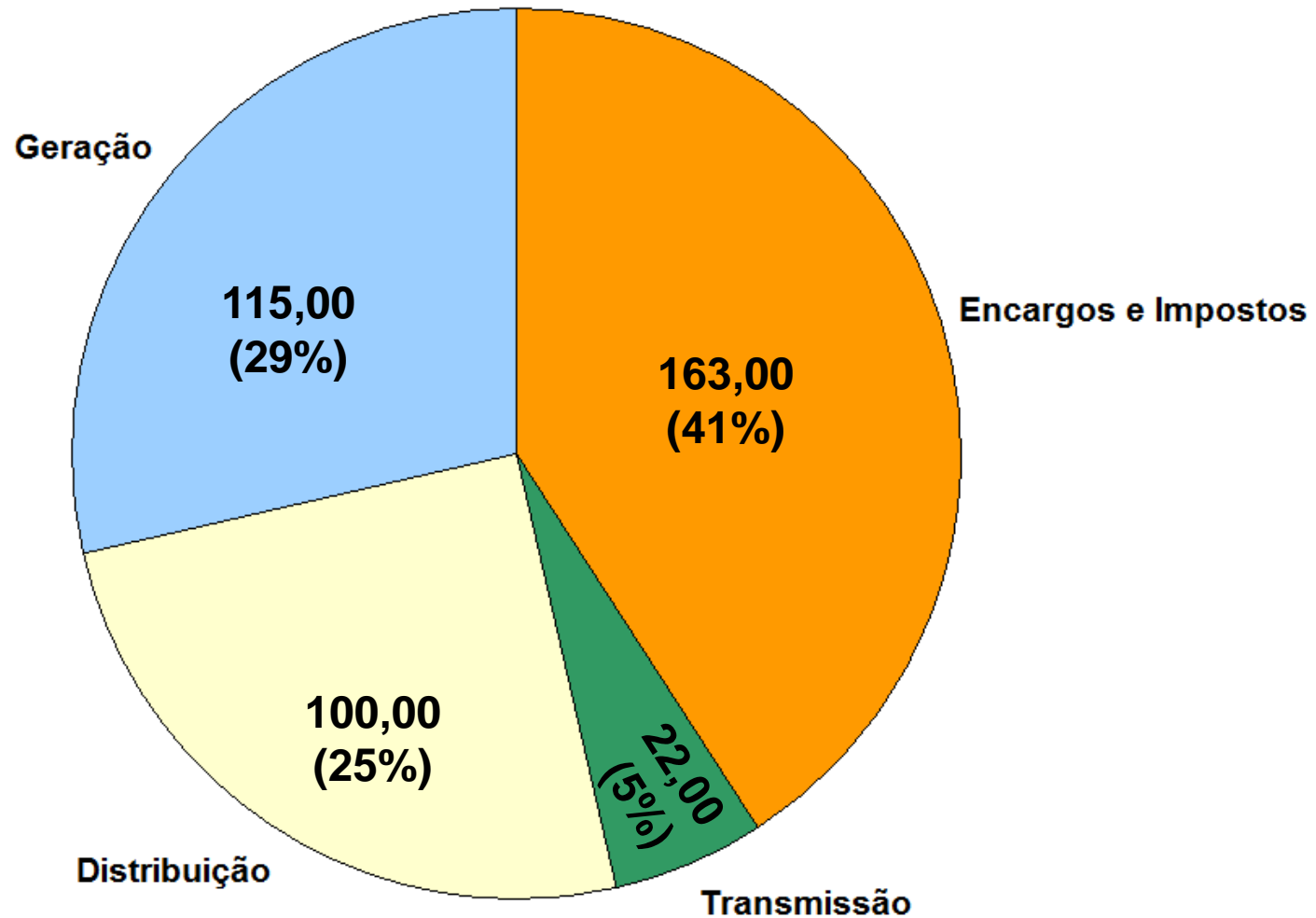
Carga Tributária

Carga Tributária Consumidores Industriais (Sem Encargos)



Composição da Tarifa

Composição de uma conta residencial típica de 1MWh/mês, no valor de R\$400,00



MP 579/12 – Principais reflexos

□ **Para os Consumidores**

- No curto prazo, haverá redução nas tarifas dos consumidores cativos.
- Nem todos os consumidores serão igualmente beneficiados.
- No médio prazo, poderá haver uma pressão de custo na energia proveniente das novas usinas.

□ **Para as concessionárias de geração de energia**

- Substancial queda de receita com a consequente pressão para a redução das despesas.
- Indenização feita pela metodologia do Valor Novo de Reposição e não pelo valor contábil.
- Os investimentos realizados durante a concessão poderão ser indenizados apenas na revisão tarifária a cada 5 anos.

MP 579/12 – Principais reflexos

□ **Nos Ativos**

- A MP 579/12 levará as concessionárias a ajustarem os serviços às tarifas.
- O valor da tarifa inicial divulgado é insuficiente para a gestão da concessão.

□ **Para a regulação**

- A MP 579/12 abala a estabilidade regulatória do Setor Elétrico e a confiança dos investidores.

□ **Nas usinas novas**

- O equacionamento financeiro para a expansão da oferta através de novas usinas tem lógica independente.
- Ainda não se sabe o impacto da MP 579/12 na composição da destinação da energia dessas usinas (30% ACL e 70% ACR).



Associação Brasileira das Empresas
Geradoras de Energia Elétrica

Muito Obrigado!

abrage@abrage.com.br

www.abrage.com.br